

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais: 90 anos de um organismo em evolução

Wellington Marçal de Carvalho

Doutor em Literaturas de Língua Portuguesa pelo Programa pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - (PUC/Minas) - Belo Horizonte, MG - Brasil. Diretor da Biblioteca Universitária / Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Belo Horizonte. MG - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/4640927799251393>

E-mail: marcalwellington@yahoo.com.br

Anália das Graças Gandini Pontelo

Mestre em Administração pela Faculdade Novos Horizontes (FNH) - Belo Horizonte, MG - Brasil. Vice-Diretora da Biblioteca Universitária / Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Belo Horizonte, MG - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/1689828996072447>

E-mail: analiagandini@yahoo.com.br

Gracielle Mendonça Rodrigues Gomes

Doutoranda em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais - (UFMG) - Belo Horizonte, MG - MG - Brasil. Bibliotecária do Setor de Apoio ao Portal de Periódicos da CAPES – Biblioteca Universitária / Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) - Belo Horizonte, MG - Brasil.

<http://lattes.cnpq.br/5638259728289538>

E-mail: graciellemendonca@yahoo.com.br

Submetido em: 28/11/2017. Aprovado em: 07/12/2017. Publicado em: 06/05/2018.

RESUMO

A explosão informacional e as transformações ocorridas devido à expansão tecnológica vêm impactando no cotidiano das bibliotecas universitárias. A desintermediação no processo de acesso à informação colocou a relevância das bibliotecas universitárias em risco. Os usuários começaram a ser mais críticos quanto à necessidade de ir ou não à biblioteca, afinal, a evolução dos serviços e sistemas de informação possibilitou o acesso à informação científica sem a mediação do bibliotecário. Entretanto, muitos pesquisadores e estudantes de pós-graduação não conhecem efetivamente as potencialidades da biblioteca universitária como coprodutoras de conhecimento científico. Neste artigo apresenta-se como o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) tem se empenhado para ocupar um espaço mais central no suporte ao processo de produção e comunicação da ciência e na dinâmica do ensino-aprendizagem da sua comunidade. Ao longo da sua história de 90 anos, mesmo com a manutenção dos papéis essenciais e tradicionais, este Sistema reconhece a multiplicação de suas funções, participa dos impactos trazidos pelas novas tecnologias e apropria-se das funções educativas com o intuito de acompanhar o novo perfil ambicionado para as bibliotecas universitárias e seus usuários na contemporaneidade. Nesse sentido, através de várias administrações têm sido realizadas ações e projetos para inovar produtos e serviços, reafirmando a vivacidade das bibliotecas da UFMG, notadamente manifesta em sua vertente enquanto elemento substancial ao processo de construção do saber científico.

Palavras-chave: Bibliotecas universitárias. Bibliotecas científicas. Apoio à pesquisa científica. Inovação. Biblioteconomia para pesquisa.

The Library System of the Federal University of Minas Gerais: 90 years of an evolving organism

ABSTRACT

The informational explosion and the transformations due to the technological expansion have impacted on the daily life of university libraries. The disintermediation in the information access process has interfered at the university libraries relevance. The users began to be more hesitant to go to the library, after all, the evolution of information systems and services made it possible to access scientific information without the mediation of the librarian. However, many researchers and postgraduate students do not really know the potential of the university library as co-producers of scientific knowledge. This article presents how the Libraries System of Federal University of Minas Gerais (UFMG) has been committed to occupy a more central space in supporting the production and communication process of science and in the teaching-learning dynamics of its community. Throughout its 90-year history, even with the maintenance of essential and traditional roles, this system recognizes the multiplication of its functions, as well as participates in the impacts brought about by the new technologies and appropriates by themselves the educational functions in order to follow the new profile sought for the university libraries and their users in contemporary times. In this sense, through various administrations, actions and projects have been carried out to innovate products and services, reaffirming the liveliness of UFMG libraries, notably manifested in its aspect as substantial element in the process of building scientific knowledge.

Keywords: *University libraries. Scientific libraries. Support to scientific research. Innovation. Librarianship for research.*

El Sistema de Bibliotecas de la Universidad Federal de Minas Gerais: 90 años de un organismo en evolución

RESUMEN

Una explosión informacional y transformaciones ocurridas debido a la expansión tecnológica vienen impactando el cotidiano de las bibliotecas universitarias. La falta de intermediación en el proceso de acceso a la información he puesto la relevancia de las bibliotecas universitarias en riesgo. Los usuarios son los más críticos cuanto a la necesidad en ir a una biblioteca o no, al final, la evolución de los servicios y los sistemas de información permitió el acceso a la información científica sin la mediación del bibliotecario. Sin embargo, muchos investigadores y estudiantes de postgrado no conocen efectivamente las potencialidades de la biblioteca universitaria como coproductores del conocimiento científico. En este artículo es presentado como el Sistema de Bibliotecas de la Universidad Federal de Minas Gerais (UFMG) se ha empeñado en ocupar un espacio más central en el soporte al proceso de producción y comunicación de la ciencia y en la dinámica de la enseñanza-aprendizaje de su comunidad. A lo largo de su historia de 90 años, incluso con el mantenimiento de los papeles esenciales y tradicionales, este Sistema reconoce la multiplicación de sus funciones, participa de los impactos traídos por las nuevas tecnologías y se apropia de las funciones educativas con el fin de acompañar el nuevo perfil ambicionado para las bibliotecas universitarias y sus usuarios en la contemporaneidad. En ese sentido, a través de diversas administraciones se han realizado acciones y proyectos para innovar productos y servicios, reafirmando la vivacidad de las bibliotecas de la UFMG, en particular manifiesta en su vertiente como elemento sustancial al proceso de construcción del saber científico.

Palabras clave: *Bibliotecas universitarias. Bibliotecas científicas. Apoyo a la investigación científica. Innovación. Biblioteconomía para la investigación.*

BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS COMO BIBLIOTECAS CIENTÍFICAS: ATRIBUIÇÕES E DESAFIOS DA CONTEMPORANEIDADE

A explosão informacional e as transformações ocorridas devido à expansão tecnológica vêm impactando no cotidiano de várias modalidades de bibliotecas da contemporaneidade, sobretudo nas bibliotecas universitárias tornando-as um organismo dinâmico e interativo, a fim de que os serviços oferecidos aos usuários sejam tratados com novas metodologias e disponibilizados de modos diversificados para acesso e uso. Estas bibliotecas agiram de forma proativa aproveitando as oportunidades que o ambiente lhes apresentou e identificaram as necessidades de seus usuários para promover a evolução das suas atividades.

As bibliografias em formato tradicional foram substituídas por bases de dados; os levantamentos bibliográficos feitos através da cópia xerográfica das fichas catalográficas passaram a ser realizados em poucos minutos em catálogos digitais; os boletins ou listas de novas aquisições são elaborados com ferramentas do *software* (sistema) de gerenciamento da biblioteca e disponibilizados pelo próprio sistema; a consulta ao catálogo, livros e periódicos eletrônicos pode ser feita de qualquer lugar que tenha acesso a *internet*, suprimindo assim a distância entre a informação e seu usuário (RIBEIRO, 2012).

Por consequência dessas mudanças, os usuários começaram a ser mais críticos quanto à necessidade de ir ou não à biblioteca, afinal, a evolução dos serviços e sistemas de informação possibilitou o acesso à informação científica sem a mediação do bibliotecário (COSTA, 2012). A desintermediação no processo de acesso à informação colocou a relevância das bibliotecas universitárias em risco e fez com que esta questão tenha que ser observada com bastante atenção. De acordo com Revez e Borges (2017, p. 174), “a perda do monopólio da informação científica em face da oferta generalizada potenciada pela WWW, obriga a uma redefinição desse lugar novo das bibliotecas e é esse filão temático que tem preocupado a generalidade dos cientistas da informação”.

Varela-Prado e Barget (2012) afirmam que os pesquisadores vão cada vez menos as bibliotecas e têm menos contato com os bibliotecários. Uma porcentagem bastante alta de pesquisadores ainda pensa que a função da biblioteca é organizar as cobranças e facilitar o empréstimo. Revez e Borges (2017) observam na literatura a escassez de discussão sobre as competências profissionais exigidas aos bibliotecários para apoiar à pesquisa científica expondo a fraca reflexão dos profissionais e dos pesquisadores em ciência da informação sobre o tema. Salvo poucas exceções, a maioria da literatura científica sobre bibliotecas universitárias pouco ou nada refere quanto à função de contribuir efetivamente com a promoção da pesquisa dessas instituições e dos seus profissionais, continuando a atribuir-se maior importância às funções tradicionais centradas na dinâmica de ensino-aprendizagem.

Através de estudos evidencia-se que pesquisadores e estudantes de pós-graduação não conhecem efetivamente as potencialidades da biblioteca universitária e dos bibliotecários na produção de conhecimento científico e que suas atividades solitárias de busca e uso de informação ainda são limitadas. Isto deixa clara a urgência de um reexame das funções das bibliotecas universitárias como coprodutoras de conhecimento, visto que os usuários continuam precisando do acompanhamento e do auxílio de profissionais especializados para buscar registros do conhecimento que lhes interesse, pois as tecnologias de informação e comunicação não os deixaram mais independentes das contribuições da organização do conhecimento e da orientação sobre as fontes de informação, atividades tão caras e inerentes ao trabalho bibliotecário. Pelo contrário, as tecnologias potencializaram e impactaram na quantidade e na qualidade dos registros do conhecimento e na produção documental científica (CAETANO; FERNANDES, 2015).

A adequação das bibliotecas universitárias para o atendimento ao eixo de pesquisa e pós-graduação ficará evidente com o reconhecimento pela comunidade da importância da participação ativa do profissional bibliotecário em todas as etapas da produção científica e acadêmica (CAETANO; FERNANDES, 2015).

A participação pode ser estabelecida através de várias ações como apoiar a pesquisa nos processos de análise bibliométrica, na curadoria dos dados científicos, na produção, acesso e preservação às publicações científicas para garantir a qualidade e o desenvolvimento da pesquisa no futuro, por outras equipes e outros cientistas através da reutilização dos dados. Ademais, as opções por uma política de livre acesso e o trabalho desenvolvido em rede com organismos afins permitem oferecer melhores serviços, com maior qualidade e sustentabilidade, beneficiando o compartilhamento de saberes, recursos e custos na aquisição e gestão de coleções, sobretudo as digitais (SARAIVA; QUARESMA, 2015).

Outros pesquisadores, como Cunha (2010), Varella-Prado e Barget (2012) e Saraiva e Quaresma (2015), afirmam que as principais tendências a serem assumidas pelas bibliotecas universitárias na prossecução da sua missão na atualidade devem ser centradas em provisão de espaços para aprendizado, criação e tratamento de metadados, serviços de referência digital, ensino da competência informacional, seleção de recursos digitais bem como os seus direitos de uso, orientação na busca de informação, assessoria sobre publicações científicas, implementação de repositórios e curadoria de dados, *open data* e *linked data*, colaboração para execução de projetos de pesquisa, serviços implementados através da *web* semântica e de ontologias, preservação digital e serviços de computação em nuvem.

Tais nuances inclusive pressupõem o desenvolvimento contínuo das competências dos profissionais de informação: competências pedagógicas, tecnológicas, de comunicação, de gestão e técnicas para transformar a biblioteca universitária em parceira na pesquisa, na educação e no aperfeiçoamento das habilidades para lidar com informática e informação, na produção de novos conteúdos e no ensino-aprendizagem, sendo um elo inalienável para a visão e a missão da própria instituição acadêmica onde se integra, na colaboração à difusão e compartilhamento do conhecimento científico de alta qualidade, na participação em projetos multidisciplinares, nacionais e internacionais que impulsionem a universidade para níveis de excelência elevados, e no reconhecimento nacional e internacional (SARAIVA; QUARESMA, 2015).

No âmbito da realidade brasileira, as bibliotecas universitárias se mantêm fiéis até o presente momento como centros de aprendizagem, cultura e educação em benefício da universidade. Entretanto, observamos que é necessária, para além de efetiva evolução dos serviços, uma transformação na própria concepção de funcionalidade da biblioteca, assegurando sua continuidade e relevância tanto para promoção da educação superior quanto da pesquisa científica, sobretudo a que é socialmente referenciada e geradora da emancipação humana.

O Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) empenha-se em ocupar um espaço mais central no suporte ao processo de produção e comunicação da ciência e na dinâmica do ensino-aprendizagem da comunidade. Mesmo com a manutenção dos papéis essenciais e tradicionais, o sistema reconhece a multiplicação de suas funções, participa dos impactos trazidos pelas novas tecnologias e se apropria das funções educativas com o intuito de acompanhar o novo perfil ambicionado para as bibliotecas universitárias e seus usuários na contemporaneidade.

Nesse sentido, ao longo da sua história de 90 anos, várias ações têm sido realizadas pelas bibliotecas da UFMG para inovar produtos e serviços: apoio às bibliotecas polos da educação a distância, renovação de espaços físicos, oferecimento de novos serviços aos pesquisadores, grupos de trabalho para introduzir os *e-books* no acervo geral da universidade, implementação de políticas para criação de repositórios e acesso aberto, suporte aos usuários do Portal de Periódicos da Capes, treinamento de pesquisadores para uso das ferramentas de busca, manutenção da Biblioteca Digital da UFMG, promoção da referência digital, uso de ferramentas da Web 2.0, busca de parcerias institucionais, apoio à implementação do Portal de Periódicos da UFMG; cooperação com projetos de pesquisa e com a Diretoria de Governança Informacional da UFMG.

O SISTEMA DE BIBLIOTECAS DA UFMG: NASCIMENTO E CONSOLIDAÇÃO

BREVE ESCORÇO HISTÓRICO

Narrar a concepção do que hoje, na UFMG, articula-se como o Sistema de Bibliotecas da Universidade, requer a retomada de algumas passagens da própria história da constituição dessa instituição de ensino. Sobretudo porque o processo de formação do Sistema de Bibliotecas ocorreu em concomitância à formatação e ao desenvolvimento da Instituição universitária. Nesses termos, observa-se que, em 1927,

a Universidade Federal de Minas Gerais (então Universidade de Minas Gerais) reuniu diversas Faculdades e Escolas já existentes, localizadas em edifícios próprios, situados nos mais diversos bairros da cidade de Belo Horizonte. Estas unidades, assim como outras posteriormente criadas, possuíam suas próprias bibliotecas, diretamente subordinadas aos respectivos diretores, com orçamentos independentes e conseguiram reunir vultosos acervos, de excelente qualidade (LIMA, BARROS, CASTELLO BRANCO, 1972, p. 125)

Em 1949, a Universidade foi federalizada. Com a Reforma Universitária de 1968, a instituição passou por alteração estrutural. Do elenco de medidas atinentes a esse processo, destaca-se por ora a Coordenação de Bibliotecas Universitárias, criada com o objetivo de coordenar tecnicamente as bibliotecas da UFMG, a fim de normatizar os processos técnicos de formação, organização e utilização do patrimônio bibliográfico da universidade¹.

Observa-se, em 1972 a aprovação do *Plano de Reestruturação do Estatuto e Regimento da Universidade*, que alterou a denominação da Coordenação de Bibliotecas Universitárias para Biblioteca Universitária (BU) e determinou que caberia à BU, por meio de uma política global, planejar e centralizar as atividades das bibliotecas das unidades acadêmicas e administrativas. Em 1976, deu-se a centralização, na BU, da dotação orçamentária para aquisição de material

¹ Para esta seção, de grande valia foram informações disponibilizadas no sítio eletrônico do sistema, especificamente na aba “Histórico”, sobretudo, no *Relatório de Gestão* de 2016.

bibliográfico e também, a expedição da Portaria nº 1.292, estabelecendo a vinculação técnica e administrativa das bibliotecas da Universidade.

Na década de 1980 iniciou-se a construção do prédio da Biblioteca Central, no *câmpus* da Pampulha, que possibilitou a transferência das coleções do Ciclo Básico dos Institutos de Ciências Exatas e Ciências Biológicas e o acervo do Centro de Computação. Após o período de um ano, o novo prédio foi inaugurado e acolheu, em suas instalações, a estrutura administrativa da BU. O ano de 1981 marca-se pela centralização dos serviços de processamento técnico e aquisição para todas as bibliotecas setoriais e no escopo normativo da instituição pela versão inaugural do *Regimento da Biblioteca Universitária*.

Em meados da mesma década, descentralizou-se o processamento técnico, revogou-se a Portaria nº 1.292 que, em termos objetivos, desvinculou, administrativamente, as bibliotecas setoriais da Direção da BU. Todavia, manteve-se sua vinculação para as questões de natureza técnica e a centralidade na Biblioteca Universitária, do processo de aquisição de material bibliográfico.

O Posto de Serviço Antares foi inaugurado em 1994 e

prestava serviço de acesso aos recursos informacionais da *Internet*. Exemplo: acesso a bases de dados via *gopher* ou web como também em CD-Rom (Centros Distribuidores como BIREME, IBICT, etc.), correio eletrônico, Telnet, *File Transfer Protocolo* (FTP) e outros. Esse Posto de Serviço faz parte da Rede de Serviços de Informação em Ciência e Tecnologia – Rede Antares – que é coordenada pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). Esse serviço representa, para o Sistema de Bibliotecas da UFMG, o marco inicial para o acesso às fontes de informação disponibilizadas em bases de dados no formato eletrônico e traz uma mudança no acesso à informação científico-tecnológica (UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2014b).

No que diz respeito a sistemas informáticos para automação das bibliotecas, em 1996 foi adquirida licença de uso do programa Virginia Tech Library System (VTLS), que impactou consideravelmente o sistema, uma vez que promoveu a integração em rede das 28 bibliotecas setoriais, que deixou

de operar o “CDS/ISIS – como gerenciador de bases de dados bibliográficas, acoplado ao EMP” (MANGUE, 2007, p. 165). Em meados de 2003, exigências administrativas e necessidades técnicas do próprio sistema de bibliotecas oriundas dos avanços na oferta de serviços e produtos biblioteconômicos emblematicizaram-se na adoção de novo *software*. A migração para o Pergamum, desenvolvido por massa crítica brasileira, localizada na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), otimizou a qualidade das atividades e, ao mesmo tempo, o investimento em novo parque tecnológico computacional.

Após cerca de duas décadas de sua primeira versão, por meio da Resolução nº 02, de 3 de novembro de 2005, do Conselho Universitário da UFMG, foi aprovado o novo *Regimento da Biblioteca Universitária do Sistema de Bibliotecas da UFMG*, elaborado pelo Conselho Diretor desse órgão, após discussão com toda a comunidade universitária.

De acordo com o *Relatório Anual do Sistema de Bibliotecas da UFMG* de 2016 (UFMG, 2016), o sistema possui cerca de 1.150.000 de exemplares, 16.280 títulos de periódicos, atingindo o valor de acervo patrimoniado da ordem de 37 milhões de reais, com aproximadamente 194 mil usuários inscritos e por volta de 610 mil empréstimos de material, naquele período.

Como se espera a boa aplicação do erário público, vale mencionar o esforço realizado para dimensionar a força de trabalho lotada no SB/UFMG. Tal exercício esteve a cargo da comissão constituída especificamente para esse fim via Portaria nº 004, de 24 de março de 2014, expedida pela Diretoria da BU. O resultado desse trabalho consolidou-se no documento *Dimensionamento de Recursos Humanos para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais*. Dele destaca-se, por exemplo, o quantitativo de bibliotecários atuando no sistema, que atinge o montante de 133 profissionais. Integram a equipe 125 assistentes e auxiliares administrativos, além de terceirizados, bolsistas, menores da Cruz Vermelha, voluntários e outros, perfazendo o total de aproximadamente 400 pessoas.

A cada ano vem crescendo o número de servidores do Sistema de Bibliotecas da UFMG que ingressam em cursos de mestrado e doutorado. O sistema possui política e plano de capacitação que apoiam a formação e o aperfeiçoamento dos recursos humanos, inclusive incentivando-os a produzir conhecimento em programas formais de pós-graduação *stricto sensu*².

Por fim, é crucial registrar as várias administrações responsáveis por nortear o funcionamento do sistema, entre servidores técnico-administrativos em educação e docentes. Para tanto, foram consultados os arquivos do Centro de Memória do Sistema, localizado em sala específica no quarto andar da Biblioteca Central. Em levantamento realizado nessa documentação, podem ser citados, pelo menos, os seguintes gestores: Etelvina Lima, Marília Júnia Gardini, Marízia Fiúza, Ângela Lage, Paulo da Terra Caldeira, Maria Augusta da Nóbrega Cesarino, Maria Helena de Sá Barreto, Júlia Gonçalves da Silveira, Shirley Maciel da Silva, Simone Aparecida dos Santos, Maria Elizabeth de Oliveira da Costa, Rosemary Tófani Motta, Belkiz Inez Rezende Costa, Anália das Graças Gandini Pontelo e Wellington Marçal de Carvalho.

Parte dessa história ensejou a construção de exposição, em 2017, elaborada pela equipe da Divisão de Comunicação da Biblioteca Universitária, incorporada ao ciclo de comemorações pelos 90 anos da UFMG. De acordo com Pedrosa (2017),

tendo como referência o Sistema Solar, composto por uma variedade de planetas e outros corpos celestes peculiares que orbitam o sol, o Sistema de Bibliotecas da UFMG foi representado metaforicamente como um conjunto de ‘planetas do saber’ interconectados que orbitam a Biblioteca Universitária. Textos, depoimentos, fotografias e objetos sobre a história desses ‘planetas’ são envoltos na narrativa metafórica da exposição e resgatam o fio da memória do Sistema que os conecta. (PEDROSA, 2017).

² Podem ser citados, por exemplo, algumas teses e dissertações defendidas por membros da equipe do SB/UFMG: ALMEIDA (2015); ALMEIDA (2014); ALVES (2011); ARAÚJO (2013); CARVALHO (2013, 2017); COELHO (2013); DINIZ (2014); FERNANDES (2012); FERRAZ (2015); GOMES(2014); GUIRADO (2015); OLIVEIRA (2008); OLIVEIRA (2013); PACHECO (2009, 2016); PEDROSA (2017); PONTELO (2015); RENAULT (2007, 2015); ROLIM (2012); SANTOS (2016); SILVA (2014); SILVA (2016); VIEIRA (2009, 2017) e VILELA (2009).

As nove décadas da Universidade Federal de Minas Gerais trazem consigo um momento propício para retomar a história de cada um dos espaços e das pessoas que contribuíram para construir esse universo do conhecimento. É o que apresenta a próxima parte deste trabalho.

UM OLHAR SOBRE A ARQUITETURA ORGANIZACIONAL E APARATO REGULADOR

A Biblioteca Universitária/Sistema de Bibliotecas da UFMG é Órgão Suplementar vinculado à Reitoria, nos termos do *Estatuto da UFMG* (1999) em vigor. É tecnicamente responsável pelo provimento de informações necessárias às atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade. É responsável pela coordenação, administração e divulgação dos recursos informacionais das Bibliotecas da UFMG.

O Sistema de Bibliotecas, estrutura organizacional, é integrado pelo Conselho Diretor; pela Diretoria da Biblioteca Universitária – Sistema de Bibliotecas e suas Divisões Técnicas e Seções Administrativas; pelas Bibliotecas da UFMG e pelas Comissões Temporárias/ Grupos de Trabalho.

A *Carta de Serviços ao Cidadão da UFMG* ratificada no Plano de desenvolvimento institucional 2013-2017 registra que a missão do sistema de bibliotecas é “prestar serviços de informação técnico-científica que ultrapassem as expectativas da comunidade acadêmica, sustentando e colaborando com a UFMG para que ela permaneça dentre as mais bem conceituadas universidades do país” (UFMG, 2014e).

O Conselho Diretor é o órgão de deliberação superior, e de acordo com o *Regimento* (2005) é responsável por definir a política de gestão da BU/SB-UFMG; elaborar lista tríplice para escolha, pelo reitor, do diretor e do vice-diretor da BU/SB-UFMG; propor e aprovar a criação, a fusão, o desdobramento ou a supressão de bibliotecas da UFMG, divisões técnicas e seções administrativas vinculadas à Diretoria da BU/SB-UFMG; aprovar a previsão orçamentária da BU/SB-UFMG; propor a política de recursos humanos e o plano de capacitação da equipe de comum acordo

com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos; criar comissões temporárias para subsidiar demandas específicas. A BU é assessorada por divisões técnicas e administrativas.

A Divisão de Inovação e Gestão Tecnológica (DIGIT) é composta pelo Setor de Apoio à Biblioteca Digital, que tem por objetivo disponibilizar a produção científica oriunda dos programas de pós-graduação da universidade; pelo Setor de Apoio ao Portal de Periódicos da Capes na UFMG, criado com o objetivo de otimizar e intermediar as demandas de pesquisadores, professores, bibliotecários e alunos no acesso ao Portal de Periódicos da Capes, e também oferecer, de forma contínua para a comunidade acadêmica da UFMG e externa, programas de capacitação no uso de recursos disponíveis no Portal; e pelo Setor de Apoio às Bibliotecas dos Polos de Educação a Distância, que objetiva auxiliar e assessorar as bibliotecas dos polos da Universidade Aberta do Brasil nos quais a UFMG ofereça cursos, criando diretrizes e normatizações, bem como disponibilizar os produtos e serviços informacionais necessários aos alunos dessa modalidade de ensino, com a mesma qualidade e excelência dos alunos vinculados à modalidade presencial.

A Divisão de Tratamento e Tecnologia da Informação (DITTI) foi criada para questões relacionadas à orientação, ao controle e ao suporte no que diz respeito ao tratamento da informação, e busca oferecer as condições necessárias para o funcionamento, uso adequado e suporte operacional ao Pergamum adotado pelo SB/UFMG, além de executar atividades de suporte de rede e *hardware* no âmbito do prédio da Biblioteca Central.

A Divisão de Comunicação (Dicom) é responsável pelas atividades de assessoria de comunicação do SB/UFMG, e entre as suas principais linhas de trabalho, figuram estratégias com o intuito de dar visibilidade a atividades, produtos e serviços prestados pelas bibliotecas.

A Divisão de Formação e Desenvolvimento do Acervo (DFDA) é responsável pelo controle patrimonial do acervo do SB/UFMG, pelo controle da aquisição de periódicos assinados por meio da Diretoria da BU, bem como pelo suporte à realização do inventário anual. Em sua estrutura, abriga o Setor de Intercâmbio, que atua no recebimento de doações de material bibliográfico para as bibliotecas da UFMG, e na realização de doações para bibliotecas externas à universidade.

A Divisão de Planejamento, Gestão e Apoio a Projetos (DPGAP) objetiva apoiar a Diretoria da BU no desempenho de atividades relacionadas a planejamento, gestão de informação, elaboração de projetos e melhoria de processos. A Divisão de Coleções Especiais (Dicolesp) é composta por acervo estruturado em três grupos: Coleção Memória Intelectual da UFMG, Coleção de Obras Raras (Arduíno Bolivar, Brasiliana, Camilo Castelo Branco, Geral, Linhares, Luiz Camilo de Oliveira Netto, Referência, Patrologia) e Coleções Especiais (Faria Tavares, Francisco de Assis Magalhães Gomes, José Israel Vargas, Livro de Artista, Marco Antônio Dias, Orlando de Carvalho, Acervo Indígena, João das Neves, Maria Luiza Ramos e Arquivo da Assessoria de Segurança e Informações da UFMG.³ O Centro de Extensão (Cenex/BU) atua no planejamento, coordenação e estabelecimento de parcerias, executando e divulgando programas, projetos, serviços e atividades, procurando articular suas ações com base nos princípios da extensão universitária da UFMG.

As bibliotecas setoriais vinculam-se, tecnicamente, à BU/SB-UFMG e administrativamente, às diretorias das respectivas unidades especiais ou órgãos suplementares. A Biblioteca Central vincula-se técnica e administrativamente à Diretoria da Biblioteca Universitária – Sistema de Bibliotecas da UFMG.

Cada uma das bibliotecas da UFMG tem seu funcionamento previsto em regulamento próprio, aprovado pela congregação da respectiva unidade acadêmica, ou, quando for o caso, pelo órgão

colegiado superior, com base no *Regimento* da BU (2005). As setoriais são assessoradas por comissões de bibliotecas presididas pelo chefe da biblioteca. Atualmente, o sistema é composto por 25 bibliotecas setoriais

nas áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências Exatas e da Terra, Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Engenharia, Ciência da Saúde e Linguística, Letras e Artes, além das bibliotecas vinculadas às Unidades Especiais e atividades de extensão, cultura e lazer, assim discriminadas: Bibliotecas do Colégio Técnico, Centro Pedagógico e do Museu de História Natural e Jardim Botânico. Integram também o SB/UFMG o Carro-Biblioteca⁴, vinculado ao Centro de Extensão da Escola de Ciência da Informação, a Biblioteca do Instituto Casa da Glória em Diamantina, vinculada ao Instituto de Geociências, e as Coleções Especiais vinculadas à Biblioteca Universitária. (UFMG, 2016, p. 5).

As bibliotecas da UFMG são assessoradas por Comissões de Bibliotecas presididas pelo Chefe da Biblioteca. Em relação à Biblioteca do Instituto de Ciências Biológicas, cumpre registrar que esta setorial, em julho de 2013, foi alocada temporariamente ao prédio da Biblioteca Central. De acordo com o *Relatório de gestão* (2016, p. 8), essa medida foi necessária para permitir a reestruturação de seu espaço físico e serviços. Por iniciativa da Diretoria do ICB, as reuniões sobre “a Biblioteca do ICB e as Reformas” se iniciaram em 2 de maio de 2012, tendo como modelo uma audiência pública. A partir daí sucederam-se inúmeras reuniões com participação, além da Diretoria da Unidade, da Diretoria da Biblioteca Universitária, do Diretor da Escola de Ciência da Informação, do Conselho da Biblioteca do ICB, do Núcleo de Pós-Graduação do ICB, dos funcionários da Biblioteca do ICB e da Biblioteca Central, de membros do Departamento de Planejamento Físicos e Projetos da UFMG e da Assessoria do Reitor para assuntos de planejamento e arquitetura. Em 17 de abril de 2013, foi aprovada pela Congregação do ICB proposta da Diretoria da Unidade que confirma a instalação para a nova biblioteca do instituto no antigo espaço já ocupado pela biblioteca, com novo perfil de serviço e acervos.

³ Para mais informações sobre a Dicolesp ver ARAÚJO; CARVALHO; PONTELO (2015).

⁴ Para mais informações sobre o Programa Carro-Biblioteca ver: GOMES;ALMEIDA; CARVALHO (2012); DUARTE; LOURENÇO (2012) e OLIVEIRA; DUMONT; GOMES (2015).

Por esta decisão foi processada, nos meses de julho e agosto de 2013, a transferência de acervos e servidores da biblioteca do ICB para a Biblioteca Central até o término da reforma. A partir desta data, todas as atividades de prestação de serviços da Biblioteca do ICB estão incorporadas à Biblioteca Central.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O filósofo e historiador de Burkina Faso Joseph Ki Zerbo adverte que “se nos deitamos, estamos mortos.” Nesse sentido, constituem-se pontos de atenção na tarefa de gerenciar esse complexo sistema de bibliotecas científicas da UFMG: manter uma gestão alicerçada no respeito à dignidade; agenda de visitas às bibliotecas setoriais; subsidiar o pleno funcionamento dos GTs existentes (Capes; Catalogação e Autoridades; Coleções Especiais; Circulação; Periódicos; *E-books* e Acessibilidade); manter a igualdade de participação da equipe da Biblioteca do Instituto de Ciências Agrárias, em Montes Claros, em todas as atividades promovidas pela DIR/BU; otimizar o uso da *web* Pergamum; intensificação de parcerias com projetos de bibliotecas comunitárias e de fomento à leitura; realização de campanha, no sistema, de conscientização da importância de acolher graduandos em fase de cumprimento de estágio obrigatório curricular nas bibliotecas setoriais; fortalecimento da parceria com a Diretoria de Governança Informacional, a Diretoria de Arquivos, a Rede de Museus e Espaços de Ciência e Cultura, o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da UFMG, a Diretoria de Ação Cultural (para o estabelecimento da Biblioteca do *câmpus* cultural Tiradentes); atuação para otimização da infraestrutura física dos espaços da Biblioteca Central, considerando os apontamentos do “Estudo para requalificação do prédio com foco em segurança e acessibilidade”; intensificação de ações conjuntas com a Biblioteca do Instituto de Geociências para estabelecimento da biblioteca da Instituto Casa da Glória, em Diamantina; estímulo aos TAEs do Sistema a se candidatarem como representantes no Conselho Universitário e outros órgãos colegiados; fortalecimento do trabalho em parceria, com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Diretoria de

Recursos Humanos, nos assuntos relacionados à equipe do Sistema; ampliação do número de livros eletrônicos no acervo geral da UFMG; execução e divulgação das ações para melhoria das bibliotecas dos polos de graduação em Educação a Distância, em parceria com o Centro de Apoio a Educação a Distância; manutenção do trabalho conjunto com o Centro de Estudos Africanos / Diretoria de Relações Internacionais da UFMG, para as ações de internacionalização com aquele continente.

Por fim, e tanto importante quanto, cumpre abordar a dimensão de inovação que, de mais acentuada, tem pautado a contemporaneidade do Sistema de Bibliotecas da UFMG. Ancorado nessa premissa, em agosto de 2017 foi lançado edital de chamada interna construído pela Diretoria do Sistema e a Pró-Reitoria de Pesquisa, denominado “Programa transversal de apoio às bibliotecas da UFMG – *Internet* das coisas”. O objetivo é

promover a criação do Espaço *Internet* das Coisas, no âmbito da Biblioteca Universitária (BU), como forma de melhorar a infraestrutura de pesquisa, ensino e extensão na Universidade, bem como a estrutura de funcionamento da BU e a atuação dos recursos humanos da BU. Visa também fomentar a criatividade, a inventividade e a geração de uma melhoria integrada entre o profissional formado e o profissional atuante na Instituição. Visa ainda desenvolver a gestão da informação na UFMG, abordando tanto sua organização virtual em nuvem quanto a sua concretização em forma de projetos de realidade física, fomentando a integração entre o físico e o virtual. (UFMG, 2017).

Por tudo o que aqui se discutiu, reafirma-se a vivacidade das bibliotecas da UFMG, notadamente manifesta em sua vertente enquanto elemento substancial ao processo de construção do saber científico.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, A. A. de. *Análise da produção científica dos docentes do Programa de Pós-Graduação em Genética da Universidade Federal de Minas Gerais*. 2015. 101 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2015.
- ALMEIDA, F.G. *Competência informacional no Portal de Periódicos da CAPES: uma análise a partir dos treinamentos de uso*. 2014. 191 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2014.
- ALVES, S.A. *Uso da Biblioteca Digital por alunos de Pedagogia em um pólo de EaD na região metropolitana de Belo Horizonte*. 2011 f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagem) - Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.
- ARAÚJO, C. A. A.; CARVALHO, W. M.; PONTELO, A. das G. P. Bibliotecas e a memória da Universidade. In: NASCIMENTO, A. de O.; MORENO, A. (Org.). *Universidade, memória e patrimônio*. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2015. 145 p.
- ARAÚJO, E. P. de O. *Tomada de decisão organizacional e subjetividade: análise das dimensões simbólico-afetivas no uso da informação em processos decisórios*. 2013. 162 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2013.
- CAETANO, A. C. de S.; FERNANDES, G. C. Qual biblioteca universitária? ações das bibliotecas universitárias mineiras e as necessidades informacionais de seus pesquisadores. *EmQuestão*, v. 21, n.1, 2015.
- CARVALHO, W.M. de. *A relevante tarefa de forjar a guineidade: prosa de Odete Semedo e Abdulai Sila*. 2017. 220 f. Tese (Doutorado em Literaturas de Língua Portuguesa) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras, Belo Horizonte, 2017.
- _____. *Aquele canto sem razão: configuração espacial em contos de Guimarães Rosa, Luandino Vieira e Boaventura Cardoso*. 2013. 100 f. Dissertação (Mestrado em Literaturas de Língua Portuguesa) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras, Belo Horizonte, 2013.
- COELHO, M. de F.P. *A utilização do Portal de Periódicos da CAPES para a produção de patentes na área de engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais*. 2013. 228 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2013.
- COSTA, M. M. As bibliotecas brasileiras em 2018: resultados da técnica de delfos, *Perspectivas em Ciência da Informação*, v.17, n.1, p.74-93, 2012.
- CUNHA, M. B. da. A biblioteca universitária na encruzilhada, *DataGramaZero*, v. 11, n. 6, 2010.
- DINIZ, M. M. de M. *Produção Técnica: produção invisível?* 2014. 168 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2014.
- DUARTE, A. B. S.; LOURENÇO, C. A. (Org.). *O Carro-biblioteca da ECI/UFMG: 38 anos*. Belo Horizonte, MG: Rona, 2012. 152 p.
- FERNANDES, W. R. *Portal Periódicos CAPES: estudo dos não-usuários docentes das IFES brasileiras*. 2012. 260 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2012.
- FERRAZ, M. N. *Políticas do Estado de Minas Gerais para bibliotecas públicas (1983-2012)*. 2015. 141 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2015.
- GOMES, G.M. R. *Um estudo sobre a interação dos usuários com a interface e o sistema de busca do Portal de Periódicos da CAPES*. 2014. 155 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2014.
- _____.; ALMEIDA, A. A. de; CARVALHO, W. M. de. Organização e acesso à informação em bibliotecas móveis: o caso do Programa Carro Biblioteca: Frente de Leitura do CENEX/ECI/UFMG. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 17., 2012, Gramado. *Anais...* Gramado: UFRGS, 2012.
- GUIRADO, J. R. *Produção científica da área Ciências Biológicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), indexada nas bases de dados Web of Science e SCOPUS (2007 - 2012)*. 2015. 213 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2015.
- KI-ZERBO, J. *Para quando a África?* entrevista com René Holenstein. Rio de Janeiro: Pallas, 2009. 172p.
- LIMA, E.; BARROS, M. P. de; BANCO, A. P. C. Biblioteca Central da Universidade Federal de Minas Gerais. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, v. 1, n. 2, p. 125-131, 1972.
- MANGUE, M. V. *Consolidação do processo de informatização em sistemas de bibliotecas universitárias na África do Sul, Brasil e Moçambique*. 2007. 307 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2007.
- OLIVEIRA, C.C. V. de. *A interação dos usuários da UFMG com o catálogo on-line do Sistema PERGAMUM*. 2008. 199 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2008.
- OLIVEIRA, D. A.; DUMONT, L.M. M.; GOMES, G. M. R.. O Programa Carro-Biblioteca: frente de leitura anos 65 anos da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais. *Perspectivas em Ciência da Informação*, v. 20, 2015.

- OLIVEIRA, J. P. de. *Fontes de informação especializada em saúde: análise de características e proposta de critérios para avaliação*. 2013. 129f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2013.
- PACHECO, K. L. *Manifestações de obras musicais: o uso do título uniforme*. 2009. 159 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, 2009.
- _____. *Obra e instanciações na organização da informação musical: estudo da adequação do modelo conceitual FRBR*. 2016. 242 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2016.
- PEDROSA, C. G. *Dimensão subjetiva da gestão de bibliotecas universitárias*. 2017. 148 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2017.
- PEDROSA, C. Conjunto de ‘planetas do saber’, Sistema de Bibliotecas tem história resgatada em exposição na Reitoria. 19 jul. 2017. Disponível em: <<https://www.ufmg.br/online/arquivos/048125.shtml>>. Acesso em: 23 ago. 2017.
- _____. Exposição sobre o Sistema de Bibliotecas da UFMG integra as comemorações dos 90 anos da Universidade e faz alusão ao Sistema Solar. 2017. Disponível em: <<https://www.bu.ufmg.br/bu/index.php/noticias/1282-exposicao-sobre-o-sistema-de-bibliotecas-da-ufmg-integra-as-comemoracoes-dos-90-anos-da-universidade-e-faz-alusao-ao-sistema-solar>>. Acesso em: 23 ago. 2017.
- PONTELO, A. das G. G. *Relação de gênero em universidades mineiras: o fenômeno “teto de vidro” nos cargos da alta administração*. 2015. 117f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Faculdade Novos Horizontes, Belo Horizonte, 2015.
- RANGANATHAN, S. R. *As cinco leis da biblioteconomia*. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.
- RENAULT, L.V. *A Ciência da Informação e sua configuração epistemológica: análise com base nas linhas de pesquisa da área*. 2007. 156 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2007.
- _____. *O ato colecionador*. 2015. 177 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2015.
- REVEZ, J.; BORGES, M. M. O apoio das bibliotecas à investigação científica em Portugal: uma revisão da literatura. *Páginas A&B*. v. 3, nº especial, p. 158-179, 2017.
- RIBEIRO, R. M. R. A tecnologia da informação e comunicação (TIC): fator condicionante da inovação em bibliotecas universitárias, *RDBCi: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação*, Campinas, v. 9, n. 2, p.41-48, 2012.
- ROLIM, E. A. *Análise das bases teóricas dos estudos de uso do portal de periódicos CAPES*. 2012. 176 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2012.
- SANTOS, S. A. dos. *Estudo da produção científica sobre Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)*. 2016. 108 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2016.
- SARAIVA, P.; QUARESMA, P. Bibliotecas Universitárias: tendências, modelos e competências. In: CONGRESSO NACIONAL BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS, 12., 2015, Portugal. *Anais...* Portugal: BAD, 2015.
- SILVA, M. B.da. *Bibliotecas universitárias na EAD: processos e trajetórias em discussão*. 2014. 165 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2014.
- SILVA, S. F da. *Acesso e uso dos livros eletrônicos do Portal Capes: um estudo exploratório na Universidade federal de Minas Gerais*. 2016. 212 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2016.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Biblioteca Universitária. *Dimensionamento de recursos humanos para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais*: relatório final. Belo Horizonte: UFMG/Biblioteca Universitária, 2014a.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Biblioteca Universitária. *Informações*. 2014. Disponível em: <<https://www.bu.ufmg.br/inicio>>. Acesso em: 23 ago. 2017.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Biblioteca Universitária. Portaria n. 004, de 24 de março de 2014. Constitui Comissão de Dimensionamento do Sistema de Bibliotecas da UFMG. Belo Horizonte: UFMG/Biblioteca Universitária, 2014c.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Biblioteca Universitária. *Relatório Anual do Sistema de Bibliotecas da UFMG* – 2012. Belo Horizonte: UFMG/Biblioteca Universitária, 2012.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Conselho Universitário. Resolução n. 4/99, de 4 de março de 1999. Aprova o novo Estatuto da Universidade Federal de Minas Gerais. Disponível em: <<https://www2.ufmg.br/sods/Sods/Sobre-a-UFMG/Estatuto>>. Acesso em: 23 ago. 2017.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Coordenação de Ensino e Pesquisa - CEPE. Resolução n. 02, de 23 de fevereiro de 2010. Dispõe sobre o acolhimento de Acervos Especiais pela Biblioteca Universitária – Sistema de Bibliotecas da UFMG. Disponível em: <<https://www.bu.ufmg.br/images/apresentacoesppt/resolu02-2010.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Pesquisa. *Programa transversal de apoio às bibliotecas da UFMG – Internet das coisas*: chamada interna PRPQ 03/2017. Disponível em: <https://www.bu.ufmg.br/bu/files/Chamada_Internet_das_coisas.pdf>. Acesso em 01 set. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Planejamento. *Carta de serviços ao cidadão*. 2014. Disponível em: <<https://www2.ufmg.br/proplan/proplan/ORDENADOR-DE-DESPESAS-GESTOR-FINANCEIRO/Servicos/Gestao-da-Informacao/Carta-de-Servicos-ao-Cidadao>>. Acesso em: 23 ago. 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Pró-Reitoria de Planejamento. *Plano de Desenvolvimento Institucional: 2013-2017*. Disponível em: <https://www.ufmg.br/conheca/pdi_ufmg.pdf>. Acesso em: 23 ago. 2017.

VARELA-PRADO, C.; BAIGET, T. El futuro de las bibliotecas académicas: incertidumbres, oportunidades y retos, *Investigación Bibliotecológica*, v. 26, n. 56, 2012. p. 115-135.

VIEIRA, L. A. *A construção da narrativa científica nas Ciências Humanas*: análise discursiva de editoriais da revista *Varia historia* (2007-2016) 2017. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2017.

_____. *Ciência da Informação e redes de colaboração acadêmica*: diálogos, constituição e perspectivas. 2009. 160 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2009.

VILELA, R. M. *Biblioteca escolar e EJA*: caminhos e descaminhos. 2009. 136 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2009.